

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro associados ou não a pinos acessórios cimentados no canal radicular.

OBJETIVO

## Delineamento



n=48



Preparo do canal radicular



Ácido fosfórico a 37%



Lavagem



Secagem



Silanização



$G_{\text{principal}}$   
n = 24  
n = 12 Após 24 horas, 37°C  
n = 12 Após 6 meses, 37°C



$G_{\text{acessório}}$   
n = 24  
n = 12 Após 24 horas, 37°C  
n = 12 Após 6 meses, 37°C



0,7(±0,01) mm – espessura da fatia



Ensaio de micro push-out EMIC - 1mm/min

Resistência de união = força (N) / área adesiva (mm<sup>2</sup>)

$$g = (h^2 + (R2 - R1)^2)^{1/2} (1)$$

$$A = \pi \cdot g \cdot (R1 + R2)$$

Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA de duas vias e comparações múltiplas de Tukey a um nível de significância de 5%.

MATERIAIS E MÉTODOS

**Tabela 1** Média da resistência de união (Mpa) e desvio padrão dos  $G_{\text{acessório}}$  e  $G_{\text{principal}}$

	$G_{\text{acessório}}$	$G_{\text{principal}}$
<b>24 horas</b>	6,89 (±2,43) A, a	4,68 (±1,93) A, b
<b>6 meses</b>	3,85 (±2,03) B, a	3,60 (±1,60) A, a

Letras maiúsculas diferentes indicam diferença estatística na mesma coluna (p<0,05);  
Letras minúsculas diferentes indicam diferença estatística na mesma linha (p<0,05).

RESULTADOS

Os resultados do estudo sugerem que o uso de pinos acessórios associados ao pino de fibra de vidro principal aumenta a resistência de união imediata ao canal radicular quando comparado ao uso de apenas o pino principal. Contudo, ao longo do tempo o uso de pinos acessórios acarreta uma maior degradação.

CONCLUSÕES